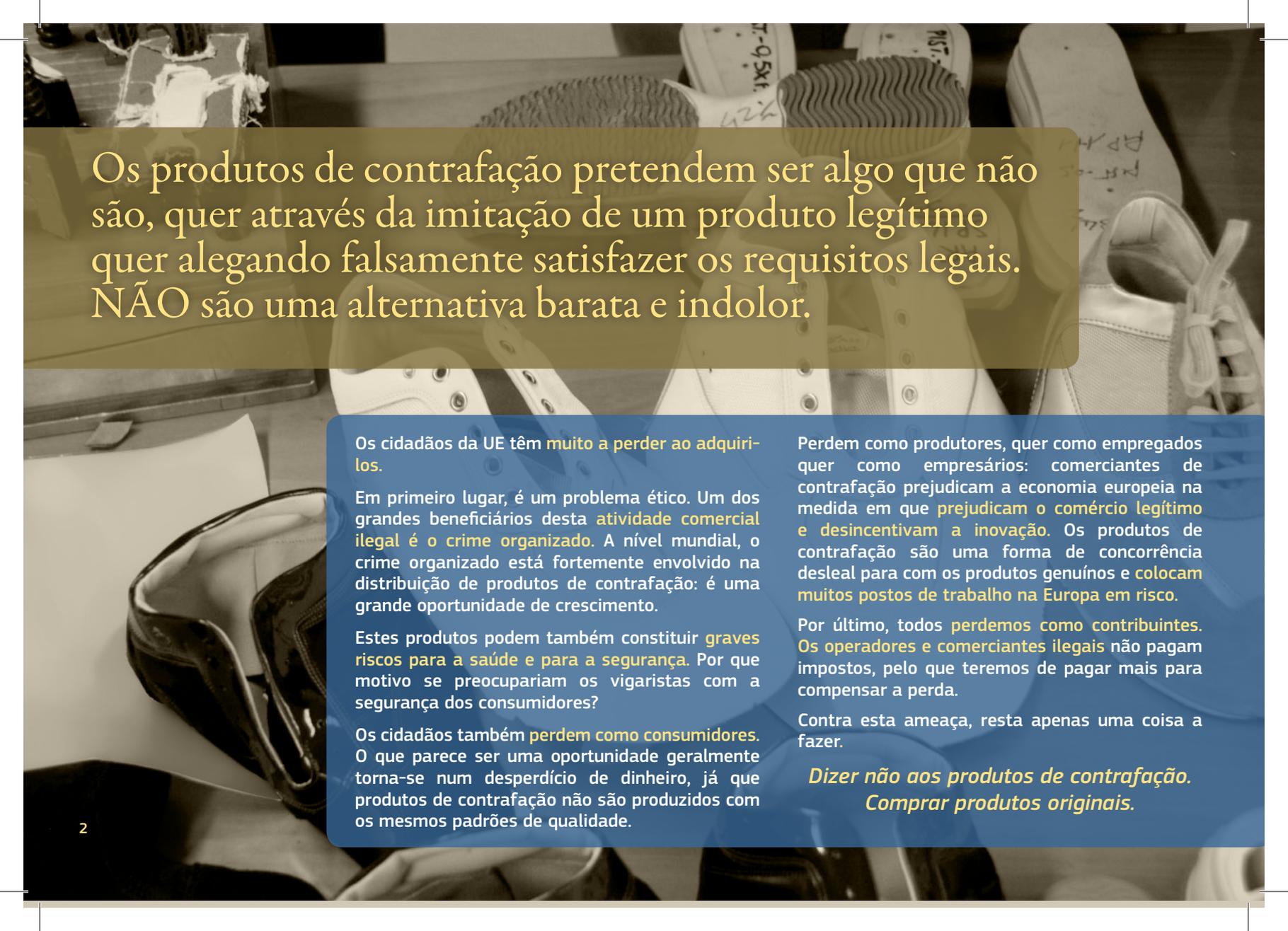




BOM DEMAIS PARA SER VERDADE?

O verdadeiro preço dos
produtos de contrafação





Os produtos de contrafação pretendem ser algo que não são, quer através da imitação de um produto legítimo quer alegando falsamente satisfazer os requisitos legais. **NÃO** são uma alternativa barata e indolor.

Os cidadãos da UE têm **muito a perder ao adquiri-los**.

Em primeiro lugar, é um problema ético. Um dos grandes beneficiários desta **atividade comercial ilegal é o crime organizado**. A nível mundial, o crime organizado está fortemente envolvido na distribuição de produtos de contrafação: é uma grande oportunidade de crescimento.

Estes produtos podem também constituir **graves riscos para a saúde e para a segurança**. Por que motivo se preocupariam os vigaristas com a segurança dos consumidores?

Os cidadãos também **perdem como consumidores**. O que parece ser uma oportunidade geralmente torna-se num desperdício de dinheiro, já que produtos de contrafação não são produzidos com os mesmos padrões de qualidade.

Perdem como produtores, quer como empregados quer como empresários: comerciantes de contrafação prejudicam a economia europeia na medida em que **prejudicam o comércio legítimo e desincentivam a inovação**. Os produtos de contrafação são uma forma de concorrência desleal para com os produtos genuínos e **colocam muitos postos de trabalho na Europa em risco**.

Por último, todos **perdem como contribuintes**. Os operadores e comerciantes ilegais não pagam impostos, pelo que teremos de pagar mais para compensar a perda.

Contra esta ameaça, resta apenas uma coisa a fazer.

***Dizer não aos produtos de contrafação.
Comprar produtos originais.***

Um grave problema mundial

Quaisquer que sejam — produtos de contrafação, falsificações, imitações ou objetos que não estão de acordo com as normas exigidas para a nossa proteção— os produtos ilícitos são produzidos com a intenção de defraudar e enganar. Não só induzem em erro, pressupondo que são o que não são, não só são de qualidade muito inferior quando comparados com os originais, também podem constituir ameaças para a saúde e para a segurança dos consumidores.

Tais mercadorias são produzidas dentro de uma economia paralela, uma economia na qual os criminosos desempenham um papel ativo e na qual não se geram impostos ou direitos. Estas lacunas nas receitas têm que ser compensadas por impostos mais elevados sobre todos os cidadãos, o que aumenta a fatura fiscal dos contribuintes.

Além do mais, os produtos de contrafação destroem postos de trabalho na UE. As imagens de marca e marcas comerciais desenvolvidas ao longo de muitos anos são saqueadas e sabotadas; as empresas perdem vendas, o negócio decresce e perdem-se postos de trabalho.

A prosperidade futura é sabotada. Os produtos novos inovadores são provenientes da investigação e do desenvolvimento. Para se manter competitiva, a Europa deve produzir bens inovadores, de alto valor e atrativos. Confiamos na inovação, como forma de resolução dos problemas da sociedade moderna. Se as empresas não conseguem recuperar o investimento, não irão investir.

Por isso apelamos a todos os europeus a que se oponham aos produtos de contrafação.

Europeus - procurem e comprem produtos originais!

Antonio Tajani

Michel Barnier



Antonio Tajani,
Vice-Presidente da Comissão Europeia,
responsável pela indústria e empreendedorismo

Michel Barnier,
Membro da Comissão Europeia,
responsável pelo mercado interno e serviços



As mercadorias de contrafação saem mais caro

Comprar mercadorias de contrafação não é um bom negócio.

Os produtos legalmente postos à venda no mercado na UE têm de passar alguns controlos de qualidade para garantir que não representam perigo. Mas por que motivo um comerciante sem escrúpulos se irá submeter a tais transtornos e gastos? Os produtos de contrafação não são feitos segundo as mesmas normas e geralmente têm de ser substituídos com mais frequência. **Comprar barato, comprar duas vezes!**

Sabia que o comércio de produtos de contrafação **aumenta também a sua fatura fiscal?**

Como cidadão, paga os impostos e obtém serviços públicos em troca, mas a sua contribuição honesta torna-se mais elevada devido ao comércio de mercadorias ilícitas.

A perda de postos de trabalho leva a níveis de desemprego mais elevados e a faturas de bem-estar mais elevadas. Faturas maiores e receitas menores do Estado numa área, implicam impostos mais altos noutra. Tal aumenta a fatura dos cidadãos **que acabam por pagar mais impostos.**

Esta situação é ainda mais grave quando os orçamentos são limitados.

É preciso reagir

A Comissão Europeia e os Estados-Membros da UE estão a trabalhar arduamente para reforçar a aplicação das regras que protegem os cidadãos e as empresas contra bens e produtos que não cumpram as normas de segurança. A partir de 2013, as autoridades dos Estados-Membros dispõem de mais poderes para retirar imediatamente do mercado produtos não conformes e perigosos. Os produtos de contrafação perigosos serão retirados e mantidos longe dos consumidores.

Para aumentar a eficácia em toda a UE, a Comissão definiu um plano que implica uma maior partilha de recursos, melhores instrumentos IT, controlos externos mais rigorosos e específicos nas fronteiras da União e sanções mais severas.

A Comissão Europeia e os Estados-Membros também lutam contra a contrafação em todas as suas dimensões: ao estudar o fenómeno para conceber estratégias de resposta mais eficientes e campanhas de sensibilização, através da disponibilização de instrumentos de aplicação eficazes aos titulares de marcas registadas e através da verificação dos fluxos comerciais nas fronteiras e apreensão de falsificações.





As contrafações podem também ser perigosas para a sua saúde

Os produtos de saúde contrafeitos são perigosos. Podem prejudicar gravemente a saúde de quem os utiliza.

Ao contrário dos medicamentos originais (incluindo genéricos), os medicamentos contrafeitos podem ser fabricados com qualquer coisa. Podem causar danos graves à saúde. Os medicamentos são rigorosamente regulamentados por muito boas razões: ao ingerir um produto contrafeito corremos um grave risco.

Os dispositivos médicos são igualmente sujeitos a contrafação. As lentes de contacto e os instrumentos de teste de sangue são apenas alguns dos produtos que têm vindo a ser imitados e vendidos na Internet ou mesmo em lojas normais.

Podem custar menos, mas **podem ter efeitos nocivos graves** dado que podem ser de má qualidade, produzidos com ingredientes errados e apresentar uma eficácia questionável, caso apresentem alguma.

A Comissão Europeia tenciona criar na UE um **sistema de identificação de dispositivos compatível à escala mundial**, a fim de facilitar o reconhecimento de produtos ilegais.

Não são apenas os medicamentos contrafeitos que podem prejudicar a saúde. O **vestuário de contrafação** também pode ser inseguro.

Os produtos químicos utilizados nos têxteis, no vestuário e no calçado na Europa são cuidadosamente analisados e são proibidos se se verificar que são nocivos. Segundo um texto legislativo muito pormenorizado denominado REACH, todos os produtos químicos na União Europeia devem ser testados. Esta é a razão pela qual o vestuário vendido legalmente na Europa muito raramente causa alergias e irritações.

Mas os produtos contrafeitos podem conter produtos químicos que não tenham sido testados. Podem colocar em sério perigo a saúde.



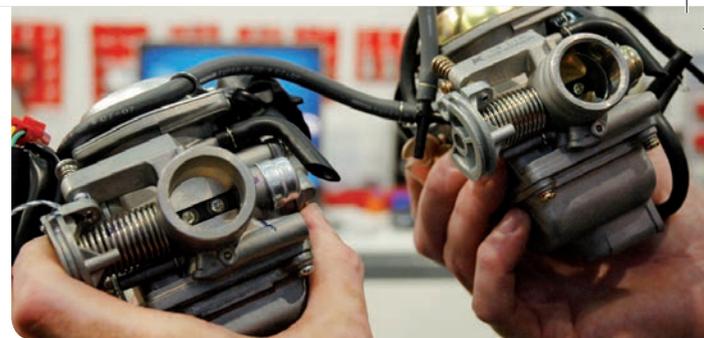
As mercadorias de contrafação são prejudiciais para a sua segurança

Se se preocupa com a sua segurança e a dos que o rodeiam, há que ter cuidado com os produtos de contrafação. Os produtos perigosos para a saúde e segurança dos consumidores representaram quase um terço do montante total de artigos retidos pelos serviços aduaneiros da UE em 2011, quase o dobro da proporção em 2010. Os comerciantes de produtos contrafeitos são vigaristas. Não têm reputação a proteger, por que razão se preocupariam com a sua segurança?

Os **componentes automóveis** encontram-se entre os seus alvos mais populares: os componentes automóveis contrafeitos custam aos fornecedores entre cinco e dez mil milhões de euros por ano. Mas não é só dinheiro perdido para atividades comerciais legais. É a sua segurança, já que os condutores são expostos a riscos substanciais quando são levados a comprar produtos de contrafação.

A legislação europeia exige que todas as partes e componentes essenciais à segurança e ao desempenho ambiental dos veículos automóveis estejam sujeitos a controlos antes de poderem ser colocados no mercado da UE.

Mas os distribuidores de produtos de contrafação ignoram estes requisitos e não só em pequena escala. As **pastilhas dos travões** estão entre os **componentes automóveis mais falsificados**. Foram encontradas pastilhas de contrafação feitas a partir de aparas de madeira — ou mesmo de erva! Se está a comprar em circunstâncias pouco familiares seja vigilante.



Alguns produtos que à primeira vista representariam menos riscos podem revelar-se perigosos. Pense **nos brinquedos**. Devem ser os bens mais seguros — são produzidos para crianças — ou pelo menos assim deveria ser. Mas se os brinquedos não estão em conformidade com a regulamentação em matéria de segurança, podem representar um perigo grave.

A contrafação de brinquedos é muito comum. O fornecedor não se preocupa com práticas honestas e justas, então o que o leva a pensar que se preocupará com a segurança das crianças? Os brinquedos de contrafação podem conter materiais perigosos como tintas que contêm substâncias químicas tóxicas. Podem ser feitos com peças pequenas destacáveis que estão proibidas em conformidade com a legislação da UE em matéria de segurança dos brinquedos representando perigo de asfixia para as crianças.

Não há forma de saber se um produto de contrafação esteve sujeito a controlos de segurança. Os artigos contrafeitos podem colocá-lo em perigo.



Os produtos de contrafação poderão pôr em causa a confiança nas compras pela Internet

A Internet abriu grandes oportunidades de comércio e permite-lhe dispor de uma escolha mais alargada de produtos e encontrar os melhores preços por todo o mercado único europeu.

O comércio eletrónico é uma vantagem para os consumidores e as empresas. Mas um mercado em crescimento atrai fraudes. Para algumas pessoas, a Internet é um novo mercado para fornecedores de produtos de contrafação.

Ao fazer compras pela Internet, a sua escolha é fortemente influenciada pela marca e pela reputação. **Os sítios Web fraudulentos** são cada vez mais sofisticados, o que dificulta a sua diferenciação em relação aos verdadeiros sítios Web. Tentam enganá-lo ao utilizar nomes de domínios que se assemelham à identidade das marcas e empresas de luxo bem conhecidas. Seja vigilante!

Atualmente, as empresas pouco podem fazer para se protegerem, e o proteger a si, contra fraudes deste género. É mais difícil combater os comerciantes desonestos na Internet, especialmente quando operam fora a competência da União Europeia.

Mas os funcionários aduaneiros da UE têm formas de combater o comércio ilegal. Prestam mais atenção às embalagens enviadas por correio, que é a forma comum de receber produtos comprados na Internet. O desenvolvimento de abordagens individualizadas para monitorizar as encomendas e o tráfego postal é uma das prioridades do plano de ação aduaneira da União Europeia para o período 2013-2017.

Tenha consciência do risco de comprar na Internet produtos de contrafação ou que não respeitem as normas. A disponibilidade generalizada de tais produtos na Internet deve torná-lo particularmente vigilante.



Evitar os produtos de contrafação: uma escolha responsável

Na Europa, os trabalhadores estão protegidos contra a exploração e os seus filhos não são obrigadas a trabalhar. As empresas reputadas que fabricam no estrangeiro respeitam estas normas, mesmo quando as autoridades responsáveis pela aplicação da lei não as exigem. Quando os principais fabricantes de vestuário desportivo foram acusados de recorrer ao trabalho infantil, tomaram rigorosas medidas. Mas os distribuidores de produtos de contrafação não têm de proteger a sua reputação e podem maltratar os trabalhadores — até as crianças, obrigadas a trabalhar em fábricas clandestinas — tanto quanto quiserem.

A exploração relacionada com produtos de contrafação começa com o fabricante e continua até ao fim da cadeia de abastecimento. Os vendedores ambulantes de produtos de contrafação trabalham em condições completamente desprotegidos. Estão ilegais e vulneráveis, tendo constantemente de fugir da Polícia — este é o estilo de vida que apoia quando compra produtos de contrafação.

Normalmente são vítimas da criminalidade organizada. A maior parte do dinheiro que paga vai diretamente para os cofres de organizações criminosas.

Começou como uma forma de diversificar as atividades criminosas tradicionais tais como o tráfico de droga, o tráfico de armas ou a prostituição. No entanto, tornou-se tão lucrativo que agora é uma atividade principal das organizações criminosas.

Os criminosos recebem tanto dinheiro da venda de produtos de contrafação como da venda de drogas ilegais: mais de 200 mil milhões de euros por ano, segundo os valores das Nações Unidas.



Os produtos de contrafação são prejudiciais ao emprego

As vendas de produtos genuínos são a base de postos de trabalho. Quando compra produtos originais, ajuda a criar e a manter o emprego na Europa.

Os produtos de contrafação geram concorrência desleal para os artesãos e as empresas europeias, prejudicando as empresas legítimas e aumentando o desemprego.

O impacto sobre o emprego é particularmente acentuado no caso da moda e de produtos de luxo como os têxteis, o vestuário, os artigos de couro, o calçado, os relógios e os artigos de joalheria. Estes artigos representam mais de metade do valor total das contrafações retidas pelas autoridades aduaneiras. Estas indústrias criam empregos na Europa.

No século XXI assiste-se a um crescimento constante do mercado de produtos de contrafação. Em apenas poucos anos, de 2009 a 2011, o número de casos detetados pelos serviços aduaneiros na Europa mais do que duplicou até atingir 91 000.

De acordo com os dados disponíveis, cerca de **115 milhões de artigos suspeitos foram apreendidos pelos serviços aduaneiros nas fronteiras da EU em 2011**. O valor estimado dos produtos genuínos equivalentes é mais de **1,2 mil milhões de euros**.

Há quase uma década que a Comissão Europeia trabalha na prevenção desta situação. Em 2004, a Comissão adotou uma Estratégia de aplicação efetiva dos direitos de propriedade intelectual em países terceiros. Para lutar contra esta ameaça, temos de a compreender melhor: o recentemente criado Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual está a trabalhar para a obtenção de dados mais pormenorizados que irão evidenciar este extenso comércio ilegal e contribuir para a conceção de políticas mais eficazes para o erradicar.



Os produtos de contrafação podem prejudicar as lembranças das férias

Todas as pessoas vão de férias para relaxar, mas podem torná-lo mais vulnerável. Não se deixe enganar — os produtos de contrafação em ambientes soalheiros continuam a ser contrafações. Ainda continua em risco e ainda está a apoiar os criminosos.

Os produtos de luxo à venda numa banca de rua num mercado exótico podem ser uma tentação, mas não nos podemos enganar a nós próprios. São baratos porque são contrafações. Muitas imitações são vendidas em bancas de rua aparentemente inofensivas em empreendimentos turísticos populares.

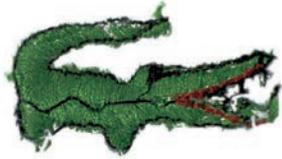
Mas há que ter cuidado! Se for controlado pelas autoridades ao chegar a casa e forem encontrados produtos de contrafação para fins comerciais na sua posse corre o risco, em alguns países, de pesadas sanções.

Os detentores de produtos de contrafação que se destinam a fins comerciais podem enfrentar pesadas multas e, nos casos de aquisições sucessivas de tais produtos, podem ser condenados a uma pena de prisão.

Uma vez mais, um produto de contrafação pode ser muito mais dispendioso do que se pensa.



ÊTES-VOUS PRÊTS À EN DÉCOUDRE ?



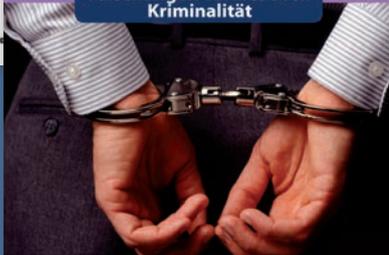
**N'ACHETEZ PAS DE CONTREFAÇON !
EN FRANCE LA LOI PRÉVOIT JUSQU'À
300 000 € D'AMENDE ET 3 ANS D'EMPRISONNEMENT**



UNE CAMPAGNE MENÉE PAR LA DOUANE ET LE COMITÉ COLBERT SOUS L'ÉGIDE

FÄLSCHUNGEN SIND TEUER

**Fälschungen verursachen
Kriminalität**



Wenn Sie gefälschte Produkte kaufen oder illegal Musik, Filme oder Software herunterladen, unterstützen Sie das Geld auch weltweit tätige, kriminelle Banden. Denn das Geschäft mit Fälschungen ist für kriminelle Banden hochprofitabel und eine risikoarme Alternative zum Drogenhandel und anderen illegalen Aktivitäten. Fälscher sind Kriminelle. Sie verursachen nicht nur finanzielle Schäden, sondern können auch Ihre Sicherheit beeinträchtigen.



Behörden und Wirtschaft engagieren sich, Fälscher von der Produktion und dem Verkauf von Fälschungen abzuhalten. Bleiben Sie bei den Originalen. Fälscher unterstützen den Markt zu verdrängen – kaufen Sie keine Fälschungen anerkannt.

KAUFEN SIE DAS ORIGINAL. Denn Fälschungen kosten viel mehr.

Erfahren Sie mehr unter www.IBUYREAL.ORG

FAKE WATCHES ARE FOR FAKE PEOPLE.



Be authentic. Buy real.

International awareness campaign against counterfeiting.



www.hautehorlogerie.org



La contraffazione è un danno per tutti, un furto per le imprese italiane e un rischio per la salute dei cittadini. **IO NON VOGLIO IL FALSO**

**CON LA CONTRAFFAZIONE
PERDE TUTTA L'ITALIA**

CAMPAGNA PER LA LOTTA ALLA CONTRAFFAZIONE



**IO NON VOGLIO
IL FALSO**

CAMPAGNA PER LA LOTTA ALLA CONTRAFFAZIONE

Perché: **sostengo** il commercio legale **mi fido** solo dei rivenditori autorizzati **pretendo** prodotti originali e sicuri **difendo** la mia città

Puoi segnalare casi di contraffazione o chiedere informazioni attraverso:
Call Center: (+39) 06-47055800 • e-mail: anticontraffazione@sviluppoeconomico.gov.it

WWW.SVILUPPOECONOMICO.GOV.IT
WWW.IURM.GOV.IT

Ministero dello Sviluppo Economico
Dipartimento per l'Impiego e lo Sviluppo Economico
Direzione Generale per la Lotta alla Contraffazione - 10088
Via Mellini 84 - 00187 Roma

**NO AL
FALSO**

CAMPAGNA PER LA LOTTA ALLA CONTRAFFAZIONE

Il Governo italiano è impegnato nella valorizzazione di **merchi e brevetti** e nella tutela dell'**originalità** come base e della qualità del **made in Italy**

Il falso è un'ipotesi sulla **competitività** del sistema produttivo, un **rischio** per la sicurezza dei consumatori che alimenta **criminalità organizzata** e lavoro nero

Alguns números

- O volume global do comércio de produtos de contrafação **ascende a mais de 200 mil milhões de euros por ano** — de magnitude semelhante ao mercado das drogas ilícitas
- Entre 2010 e 2011, o volume de produtos de contrafação retidos pelos serviços aduaneiros **aumentou 11 %**
- Em 2009, o valor acumulado das **10 maiores marcas** nos países da UE representava **quase 9% do PIB**.
- **A moda e os produtos pessoais de luxo constituem 54 %** do valor total das mercadorias retidas
- Só em 2011, foram apreendidos nas fronteiras da UE **115 milhões de produtos de contrafação**, num valor total de **mais de 1 200 milhões de euros**
- Em 2011, quase um terço dos artigos apreendidos pelos serviços aduaneiros da UE foi considerado potencialmente **perigoso para a saúde e para a segurança dos consumidores**, quase o dobro da proporção em 2010
- Em 2011, foram detidos por autoridades europeias **27 milhões de medicamentos contrafeitos**



- **O transporte por correio é o meio mais comum** utilizado para o envio de produtos de contrafação comprados pela Internet. Foi, aliás, o método utilizado nos 63 % dos casos detetados em 2011, seguido dos transportes aéreos (22 %) e dos transportes de correio expresso (7 %)
- **A China é de longe a maior fonte de produtos de contrafação retidos** na Europa, representando quase 73 % do total apreendido.
- Mas não é só um problema provenientes de outros países — a Comissão Europeia e as administrações nacionais estão a investigar a dimensão dos produtos de contrafação na União Europeia.
-



Para mais informações

INSTITUIÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA E AGÊNCIAS:

Comissão Europeia

Direção-Geral Empresas e Indústria

ec.europa.eu/enterprise/stopfakes

Direção-Geral Mercado Interno e Serviços

http://ec.europa.eu/dgs/internal_market/index_en.htm

Contacte-nos:

 @AntonioTajaniEU @MBarnierEU
@ECSpokesCorazza @EU_Markt
@EU_Enterprise #EUdeb8

Dizer não aos produtos de contrafação. Comprar produtos originais.

Comissão Europeia
Direção-Geral Empresas e Indústria (DG ENTR)
Direção-Geral Mercado Interno e Serviços (DG MARKT)

ec.europa.eu/enterprise/stopfakes

978-92-79-30475-0



10.2769/34362